

Título: Estratégias na Promoção e Prevenção da Saúde Bucal das Gestantes e Puérperas

Nome do aluno: Maria Fernanda Taranto Rangel

Nome do orientador: Edna Alves Silva

Introdução

A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa, transmissível e introduzida pela dieta. É a doença crônica mais comum na infância e um grande problema de saúde pública (PIERCE, 2004). No Brasil, quase 27% das crianças de 18 a 36 meses apresentam, pelo menos, um dente decíduo com experiência de cárie dentária. A proporção chega a quase 53% nas crianças com 5 anos de idade. (SILVA JS, 2006.). No processo de promoção e manutenção da saúde bucal, é importante preconizar o atendimento precoce, antes mesmo do primeiro ano de vida, para proporcionar a prevenção e a familiarização da criança com procedimentos voltados à saúde da boca (ZUANON, 2004). A atenção odontológica para crianças de baixa faixa etária resultou de uma tendência mundial, do estabelecimento de programas educativos, medidas preventivas e de controle da cárie, atenção primária e tratamentos curativos específicos (SILVA, 2007). Informação ou conhecimento materno prévio sobre hábitos adequados refletem em atitudes saudáveis em relação à saúde bucal de seus filhos. O envolvimento materno com medidas educativas e preventivas, em programas de promoção da saúde bucal, pode determinar redução na prevalência da cárie em bebês, promovendo resultados positivos, simples e de baixo custo (KUHN E, 2002).

É necessário implementar ações educativas-preventivas voltada a Saúde Materno-Infantil na Atenção Básica a fim de conscientizar não somente a mãe e a própria criança da necessidade de cuidados constantes com a cavidade oral, mas todos os profissionais comprometidos com a promoção da saúde da criança, resultando no futuro na manutenção de um estado de saúde bucal satisfatório e permanente.

Objetivo Geral

Realizar estratégias educativas-preventivas em saúde bucal voltadas a gestantes e puérpera.

Objetivos Específicos

- Formar grupos de discussão para orientações de promoção e prevenção em saúde bucal com gestantes e puérperas
- Desenvolver um programa de educação em saúde bucal junto aos profissionais envolvidos na saúde da mãe/criança
- Realizar pré-natal odontológico e visitas domiciliares às gestantes e puérperas.

Méto

Local: ESF Antônio Pires de Almeida, Município de Porto Feliz.

Público-alvo: Gestantes e puérperas cadastradas no SIS Pré-Natal da Unidade.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento materno-infantil nos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Ações: Realizar grupos de discussão de gestantes e de puérperas na Unidade de Saúde, semanalmente, por aproximadamente 1 hora antes de suas consultas médicas de rotina, para promover ações de saúde bucal, abordar conhecimentos sobre transmissibilidade das doenças bucais, identificar riscos à saúde da mãe e do bebê, hábitos orais inadequados, práticas de prevenção, instruções de higiene e orientação da dieta.

Capacitar às equipes de saúde da família durante as reuniões de equipe no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal para que possam reafirmar a importância sobre higiene bucal do futuro filho e que essas informações sejam dirigidas às mães por profissionais de saúde, em geral, não só o cirurgião-dentista, mas pelo enfermeiro, ginecologista, pediatra e pelo obstetra, de modo interdisciplinar, com o objetivo de ampliar o conhecimento delas sobre a gestação, suas implicações gerais e bucais que ocorrem nelas mesmas e no futuro filho.

Tornar o acesso à consulta odontológica no pré-natal rotina na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois é um espaço para promover Saúde Bucal e desenvolver a consciência de responsabilidade da gestante pela sua saúde e a dos seus filhos fazendo com se tornem um agente multiplicador de informações preventivas e de promoção de saúde bucal. Agendar consulta odontológica para realizar exame clínico da cavidade bucal e elaborar um plano de tratamento a ser desenvolvido durante o pré-natal. Além disso, incluir a visita domiciliar no pré-natal para permitir que a equipe conheça a realidade da gestante e puérperas, seus hábitos e costumes, suas necessidades, para poderem realizar as práticas assistenciais.

Avaliação e monitoramento

Analisar e avaliar de forma longitudinal se houve melhora nas condições da saúde bucal das crianças comparando resultado dos levantamentos epidemiológicos anteriores.

Resultados Esperados

- Melhorar a assistência e acompanhamento das gestantes e puérperas
- Melhorar a condição geral e bucal das gestantes e puérperas
- Aumentar a adesão das gestantes e puérperas ao tratamento odontológico
- Mudanças de atitude dos profissionais em relação às práticas odontológicas
- Continuidade da assistência pós-parto para a mãe e o bebê

Referências

1. PIERCE, ROJUER, VANN, 2002. In: RIBEIRO, N.M.E.; RIBEIRO, M.A.S. Aleitamento materno e cárie do lactente e do pré-escolar: uma revisão crítica. *J Pediat.* Rio de Janeiro; v.80 (5 Supl.):S199-S210, 2004.
2. SILVA JS, SILVA FDSCM, Forte FDS, Sampaio FC. Prevalência de cárie e indicadores de risco em crianças de 2 a 6 anos na clínica de odontologia preventiva - UFPB. *Rev. Odont. Ciênc.* 2006; 21(51).
3. ZUANON, A.C.C.; CAMPOS, J.A.D.B.; AZEVEDO, E.; DOMANESHI, C.; MENEZES, T.M. Atendimento odontológico precoce - estudo longitudinal. **Revista Ciências em Extensão**, v.1.n.2:p.130-136, nov. 2004.
4. SILVA, E. L. Odontologia para bebês. **Revista Paraense de Medicina**, v.21, n. 4: p. dez. 2007.
5. KUHN E. Promoção de saúde bucal em bebês participantes de um programa educativo-preventivo na cidade de Ponta-Grossa-PR. [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 2002.